

A ESCRITA COMO PRÁTICA MEDIADORAS INTERAÇÕES ENTRE O CANDIDATO AO PAES E A UEMA

Adriana Sousa de Alcântara (UEMA)

drikasousa_alcantara@hotmail.com

Fabiola de Jesus Soares Santana (UEMA)

Os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. O presente projeto objetiva investigar a produção de gêneros escritos, em uma abordagem retórica, como práticas mediadoras das interações entre o candidato ao Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES) e a UEMA. Vale ressaltar que este projeto é fruto do macroprojeto intitulado “A escrita como prática mediadora das relações interpessoais na UEMA” da professora Fabiola de Jesus Soares Santana, orientadora desta pesquisa. Buscando explorar o tema, usamos os principais referenciais teóricos. Bazerman e Marcuschi refletem sobre o gênero textual; Bazerman trabalha na perspectiva de gênero como ação social, observando as legalidades nas propriedades das situações circulares, que dão origem a recorrências na forma e no conteúdo no ato da comunicação; Marcuschi acredita que os gêneros textuais são rotinas sociais do dia a dia, de modo a considerá-los como parte do meio social e reflexo dos indivíduos de cada época. O PAES 2014 é destinado a selecionar candidatos, no limite das vagas ofertadas, para ingressar nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Maranhão, nas modalidades presencial e a distância, para o primeiro e o segundo semestres de 2014. A pesquisa foi impulsionada para verificar se há interação entre o candidato ao PAES e a Universidade Estadual do Maranhão, detentora desse processo seletivo. Percebeu-se que esta interação é feita propriamente por gêneros textuais e que, nesta relação de interação, os gêneros textuais escritos partem em frente, ordenando e estabilizando as atividades de comunicação e diálogo entre eles, tornando assim a escrita como prática mediadora.